

00850/81

C O R T E
rtado 2571
isboa Codex
f. 54 48 01

COMERCIO DO PORTO(O) Porto	26. SET. 1981
Concelho de Estarreja Estarreja	
LAVRADOR (O) Porto	
ECO DO FUNCHAL Funchal	

Ens. Particular
Fac. Odontologia
(Associação Porto)

A ser instalada em Rio Tinto

Faculdade de Odontologia funcionará a partir de 82

A CEIBASES (Cooperativa de Ensino Infantil, Básico, Secundário, Superior e Investigação Científica) aprovou, numa reunião ontem realizada, o regulamento da nova Faculdade de Odontologia e a constituição de uma comissão instaladora. Esta comissão irá organizar e estruturar as disciplinas do curso superior de Odontologia a entrar em funcionamento em Outubro de 82, em Lisboa e Porto.

O curso terá a duração de cinco anos, sendo admitidos os alunos que possuam o 12.º Ano, sector de Ciências como habilitações mínimas. Será dividido em duas fases: Formação Geral durante os dois primeiros anos e Técnicas Profissionais nos restantes anos.

A Faculdade de Odontologia do Porto vai ser instalada na freguesia de Rio Tinto, próximo da linha do Douro, ocupando uma área de 21 mil metros quadrados, cedidos pela Câmara de Gondomar e terá capacidade para 500 alunos.

A primeira fase que entrará em funcionamento em Outubro-82 será constituída por pavilhões onde serão leccionadas as aulas teóricas; a segunda será reservada para a prótese e a terceira área, maior que as anteriores, será a clínica, propriamente dita.

Segundo o Prof. Daniel Serrão, vice-reitor da UL e futuro director da

Faculdade de Odontologia, esta iniciativa poderá vir a constituir um importante e decisivo passo em frente para a resolução de um dos mais angustiantes problemas nacionais: as carências na saúde dentária das populações, assim como uma especialização dos médicos portugueses, num ramo de Medicina, que até então levava 11 anos a obter-se (seis anos de curso, cinco de Policlínica e três de especialização em Odontologia).

Adiantou aquele docente que a organização do ensino de Odontologia estará a cargo de três professores estrangeiros: Adamastor Correia, da Faculdade de S. Paulo;

Adgar Lepers, da Faculdade de Odontologia de Lille, e Moreno Contable, da Faculdade de Madrid, dada «a inexistência de portugueses especializados neste ramo de ensino».

A Faculdade de Odontologia de Lisboa não está numa fase adiantada como a nortenha, pois, embora a Câmara de Lisboa, de Cascais e de Almada tenham oferecido o terreno há bem pouco tempo, ainda «não fizemos a escolha do local, onde irá ser instalada» — afirmou Celso Coelho membro da cooperativa.

Dada a grandiosidade do investimento, envolvendo centenas de milhares de contos, a CEIBASES deci-

diu pedir apoio a várias entidades, nomeadamente ao MEIC, Fundação Calouste Gulbenkian, assim como a instituições estrangeiras no sentido de ajudar a custear a obra.

Enquanto a CEIBASES assumir as responsabilidades económicas, administrativas e equipamento das novas Faculdades, a Universidade Livre terá a responsabilidade pedagógica e docente.

Com o apoio que poderá vir a receber das entidades, e com a determinação dos seus responsáveis este necessário e premente investimento, preencherá assim, uma das grandes lacunas no campo Educativo português.

